

Homenagem ao Ir. Elvo Clemente



Em 1967, quando a revista *Letras de Hoje*, empreendimento liderado pelo Ir. Elvo Clemente, iniciou sua circulação, contando com o apoio dos professores Leonor Scliar Cabral, Plínio Cabral e Gilberto Mendonça Telles, e com o auxílio financeiro de Paulo Vellinho, não podia antever a trajetória que iria cumprir. No entanto, creio que com seu olhar arguto, sua visão prospectiva e, sobretudo, com seu otimismo inabalável, Ir. Elvo acreditava que o novo periódico estava fadado ao sucesso.

Do lápis e do papel – do verso do papel não mais utilizado, com que, certamente suas primeiras páginas foram traçadas pelo Ir. Elvo – *Letras de Hoje* conhece, agora, o computador e as modernas técnicas de reprodução; do círculo restrito de circulação, a revista está disponível no site da Universidade, permitindo seu acesso a leitores distantes e desconhecidos, muito mais do que a lista de professores que primeiramente conheceram o então novo periódico.

Do primeiro número aos últimos exemplares, a revista manteve e expandiu seu propósito de divulgar o pensamento de diferentes correntes que constituem o complexo mundo das teorias literárias e lingüísticas. Para isso, seu editor solicitava contribuições de professores e pesquisadores distantes e distintos, buscava informações sobre os aportes teóricos de cada momento, e estimulava a hermenêutica sobre autores e textos consagrados, mas também de rara circulação. Entre estrangeiros e nativos, entre as teorias estruturalistas que fizeram a cabeça de muitos teóricos, entre as teorias colonialistas e culturalistas que invadem os tempos de hoje – matérias ou abordagens que muitas vezes levavam o Ir. Elvo a algumas considerações profundas e fundadas no seu saber – *Letras de Hoje* abriu suas páginas pois entendia ele que o saber não tem fronteiras e que o conhecimento se expande com a multiplicidade das idéias.

Talvez esse leitor de 1967 não pudesse imaginar também a trilha do sucesso da revista: classificada como Qualis A, pela CAPES, *Letras de Hoje* completa 40 anos atingindo o patamar de excelência

buscado pelos periódicos da área de Letras. Seu reconhecimento não fica apenas no Brasil: em 2007, o periódico da PUCRS foi selecionado, entre quarenta e três periódicos brasileiros, para integrar o Portal Quorum de Revistas Iberoamericanas, instituído pelo Centro de Iniciativas de Cooperación al Desarrollo, da Universidad Alcalá de Henares, na Espanha, que visa à difusão das revistas latino-americanas, o que comprova sua recepção internacional.

Criador, mentor e editor de *Letras de Hoje*, Ir. Elvo manteve viva a idéia de 1967 até a manhã do último dia 19 de setembro, quando, sem anunciar, fechou o ciclo de sua passagem terrena. Completou ele, no dia anterior à sua morte, os trabalhos prometidos; fechou ele o último número de *Letras de Hoje* – aquele que pretendia comemorativo aos 40 anos. Lembro, ainda, que já debilitado, veio à minha sala, numa dessas manhãs de inverno, com a proposta do selo que deveria aparecer na capa da revista, marcando a trajetória do periódico pelo tempo. Seu olhar vivo e otimista revelava o amor pelo trabalho e o carinho para com o empreendimento.

A comemoração preparada para assinalar o aniversário da revista toma outro sentido e o número especial que assinala o feito transforma-se em homenagem ao inesquecível mestre. Nele se inscrevem muitos de seus ex-orientandos, ex-alunos e professores que com ele conviveram e com ele participaram do projeto inicial. Essa certamente seria a única homenagem que não gostaríamos de prestar-lhe, pois ela confirma que ele não mais está fisicamente entre nós. No entanto, seria o próprio homenageado que se pudesse ainda aconselhar, com sua presença, diria – Vamos em frente! A vida continua!

Que melhor lição esse querido mestre, Ir. Elvo Clemente, poderia deixar a seus alunos e herdeiros?

Maria Eunice Moreira